

Remo em Porto Alegre-RS

PRISCILLA GOULART PEREIRA E JANICE ZARPELLON MAZO

Origens Há registros da prática do remo em Porto Alegre na primeira metade do século XIX, entretanto, nessa época era praticado entre grupos de amigos, sem fins competitivos.

1860 Realizada na cidade portuária de Rio Grande a regata comemorativa a Independência do Brasil com programa de cinco páreos, para canoas de duas pás, escaleres e barcos à vela. Mais de 200 pessoas viajaram de Pelotas (na época a maior cidade da região) para assistir a competição (Licht, 1986).

1865 (02/11) Realizada em Rio Grande a competição denominada “Regata Imperial”, em homenagem ao Imperador D. Pedro II, que regressava da Guerra do Paraguai. O programa da competição incluiu “carreiras” para escaleres, guigas, botes à vela e canoas de duas pás. A disputa ocorreu entre remadores de Rio Grande e Porto Alegre, sendo vencedora a “guarnição dos hamburgueses” de Rio Grande, que recebeu medalhas de ouro entregue pelo Imperador (Franco; Silva & Schidrowitz, 1940, p. 643).

1877 (02/2) Realizada em Porto Alegre provas de regatas em botes e canoas, em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes.

1888 (21/11) Fundada a primeira associação de remo de Porto Alegre - “Ruder Club Porto Alegre” (Clube de Regatas Porto Alegre) pelos imigrantes alemães. A reunião de fundação foi realizada no Restaurante Continental com a presença dos membros da primeira diretoria: Major Alberto Bins, Alfredo Schuett (presidente), F. Igwersen (vice-presidente), Julio Issler Jor (primeiro secretário), John Day (segundo secretário), Luiz Koehler (tesoureiro), H. Schwerin (zelador). Outros pioneiros foram: Balduino Röhrig, Fernando Ingwersen, Otto Hasche, Gustavo Knoblauch, Luiz Voelcker, Carlos Goeden, Oscar Teichmann, Júlio Issler Filho e Frederico Engel (Amaro Jr., 1942)

1889 (06/6) Chegaram em Porto Alegre os dois barcos (gigs de quatro e seis remos) importados pelo “Ruder Club” da Alemanha. Os barcos foram batizados oficialmente no dia 14/07 com os nomes de Olga e Elisa em homenagem às madrinhas Olga Englert e Elisa Bins. Os barcos foram adquiridos com o empréstimo de 700 mil réis concedido pela mãe de Alberto Bins, que emprestou o nome a um dos barcos. As atividades do clube iniciaram na sede localizada à margem do Estuário do Guaíba, próximo à Praça da Alfândega. O Ruder Club é considerado a primeira associação de remo do Brasil (Hofmeister, 1981).

1892 (29/10) Fundado o “Ruder-Verein Germania” (Clube de Remo Germania) por jovens teuto-brasileiros, que importaram o material para a prática do remo da Alemanha (Lima, 1909, p. 13).

1894 (17/02) Fundação do “Comitê de Regatas” pelo “Ruder Club Porto Alegre” e “Ruder-Verein Germania”, com a finalidade de impulsionar o desenvolvimento do remo através das competições. O “Comitê de Regatas” é a primeira liga desportiva do Rio Grande do Sul, além de ser a mais antiga entidade estadual de remo no Brasil (CRD, 1999, p. 1; Melo, 1999, p. 108). Ainda neste ano, em 03/06, o Comitê promoveu a primeira regata em Porto Alegre com a participação do “Ruder Club Porto Alegre” e do “Ruder-Verein Germania”. A largada foi na extinta estação de bondes em Navegantes e a chegada no trapiche do Germania na distância de 1800 metros (Pimentel, 1945, p. 157). A premiação foi realizada na sede do Ruder Verein Germânia (Amaro Jr., 1942, p. 48).

1895 (24/11) O Comitê de Regatas promoveu a I Regata Interclubes em Porto Alegre.

1896 (17/05) O Comitê de Regatas promoveu a segunda regata, que foi vencida pelo “Ruder Club Porto Alegre”. A guarnição vencedora era integrada em sua maioria por atletas teuto-brasileiros: Gustavo Woebcke, Ernesto Lang, Artur Mundt, Alexandre Bleckmans (voga) e João Alves (timoneiro).

1903 (18/01) Fundado o Clube de Regatas Almirante Tamandaré, considerado o primeiro centro náutico que nacionalizou o remo no Brasil, além de ter sido o primeiro clube de brasileiros que excursionou ao Uruguai, tripulando o primeiro “‘out-rigger’ a 8 remos - o ‘Tupinambá’” (Franco; Silva & Schidrowitz, 1940, p. 646).

O principal nome entre os fundadores é do capitão de corveta Gaspar Pinto Fróis de Azevedo, que foi o primeiro presidente do clube permanecendo até o ano de 1904. Neste ano, em 07/9, o Clube de Regatas Almirante Tamandaré instalou-se num barracão à Rua General Portinho; Rua João Maciel n. 530.

1905 (26/02) Fundado o Clube de Regatas Almirante Barroso por remadores dissidentes do “Ruder Verein Germânia”, que abandonaram o clube após entrarem em atrito com o instrutor porque ele se comunicava em alemão durante os treinos dificultando o entendimento daqueles que não dominavam o idioma. O primeiro presidente foi Pedro Adams. A sede era um barracão listrado em azul e branco entre as fábricas do Caminho Novo localizado na Rua Quintino Bandeira n. 57. Tinha um grupo de remadores chamados “Filhotes do Barroso”, que durou pouco tempo.

1906 (07/4 ou 01/4) Fundado o “Ruder Verein Freundschaft” (Sociedade de Regatas Amizade), atual Grêmio Náutico União. Os fundadores foram seis alunos do Hilfsverein (atual Colégio Farroupilha), com idade entre 10 e 15 anos: Carlos Simão Arnt (13 anos), Emílio Bercht (10 anos), Arnaldo Bercht (12 anos), Arno Deppermann (15 anos), Hugo Deppermann (13 anos), Hugo Berta (13 anos). Em razão de ter sido fundado por jovens estudantes (o mais velho tinha 15 anos) ficou conhecido como o “Clube dos seis gurus” (GNU, 1981).

1907 (02/2) Realizada em Porto Alegre a regata em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes. Nesta competição foi disputado o primeiro páreo feminino realizado no Rio Grande do Sul e possivelmente no Brasil. As provas foram: gigs a dois com timoneira na distância de 500 metros.

1908 (09/2) Fundada a associação de remo “Canottieri Duca degli Abruzzi” que tinha como meta “criar, manter e promover entre os sócios os exercícios higiênicos do remo e da natação” (Arquivo público estadual - 3ª vara cível e comércio - processo n. 3692) (Franco; Silva & Schidrowitz, 1940, p. 644). Os fundadores foram: Raffaele Guaspari - presidente (recebeu o título de presidente honorário em 1940), Nicola Paternostro, Dr. Francisco de Leonardo Truda e Guido Mondin (Franco; Silva; Schidrowitz (1940, p. 644). A sede era localizada na Rua Voluntários da Pátria n. 3060. Em 07/9 o Comitê de Regatas transformou-se na Liga Náutica Rio Grandense. A proposta de criação de uma Liga foi apresentada em 1903 durante a realização da prova clássica, chamada Wanderpreiss pelo presidente do Clube de Regatas Almirante Tamandaré, Francisco Bento, à comissão que fiscalizava a prova, composta por membros dos Ruder Club e do Ruder Verein Germânia. A criação da Liga somente foi efetivada em 1908, devido à colaboração de Pedro Pinto Lima, esportista carioca residente em Porto Alegre. Os fundadores da Liga Náutica Rio Grandense foram os seguintes clubes: Ruder Club Porto Alegre, Ruder Verein Germania, Clube de Regatas Almirante Barroso, Grêmio Almirante Tamandaré, Gremio Náutico Riograndense (extinto), Grêmio Náutico União, Clube de Regatas Duque de Caxias.

1911 (30/11) A Liga Náutica Rio Grandense foi extinta devido a problemas ocorridos na competição de remo e para substituí-la foi criada a Federação Rio Grandense de Remo (Franco; Silva & Schidrowitz, 1940). O “Ruder Verein Freundschaft” (Sociedade de Regatas Amizade) filiou-se a Liga Náutica Rio-Grandense.

1914 (13/05) Instalação da primeira diretoria da Liga Náutica Rio Grandense, com os seguintes membros: Israel Torres Barcelos (presidente); Reinaldo Schoeler (vice-presidente); Reinaldo Mensch (primeiro secretário); Carlos S. Arnat (segundo secretário) e Pedro Caliendo (zelador).

1916 Realização do Campeonato Estadual de Remo, sendo vitorioso o Clube de Regatas Almirante Tamandaré de Porto Alegre.

1917 (28/01) Fundado o Clube de Regatas Vasco da Gama por “116 elementos representativos da colônia portuguesa” em reunião presidida por José da Costa Dias (Hofmeister, 1978, p. 66). Esta associação também era conhecida como Clube da Cruz de Malta. Em 29/04, o Ruder-Verein Freundschaft (Sociedade de Regatas

Amizade) adotou o nome de “Grêmio Náutico União”. Foi construída a sede da Rua Hoffmann que abrigou o clube de 1917 até 1938. Em 17/11, o Ruder Club (Clube de Remo) mudou o nome para “Clube de Remo Porto Alegre” em razão dos acontecimentos da Primeira Guerra Mundial. O mesmo aconteceu com o Clube de Remo Germânia que mudou o nome para “Clube de Regatas Guahyba” (Franco; Silva & Schidrowitz, 1940).

1918 (16/12) Um violento temporal destruiu a sede da associação de remo “Canottieri Duca degli Abruzzi”, que foi reconstruída pelos associados.

1920 Realizado em Porto Alegre o I Campeonato Acadêmico de Remo na raia do Navegantes. Foi uma regata com três páreos. O Clube de Regatas Almirante Tamandaré de Porto Alegre foi vitorioso no Campeonato Estadual de Remo.

1921 O Clube de Regatas Almirante Tamandaré de Porto Alegre foi vitorioso no Campeonato Estadual de Remo.

1922 (14/11) Realizado o primeiro páreo oficial de remadores veteranos de qualquer classe, com mais de 33 anos (a partir de 1928 a idade mínima era 35 anos) e afastados a algum tempo da prática do remo. A disputa de 1.000 metros era destinada para barcos a 4 remos com timoneiro, desde que não fossem do tipo outrigger.

1923 O Clube de Regatas Almirante Tamandaré de Porto Alegre foi vitorioso no Campeonato Estadual de Remo. O remador Fritz Richter era um dos mais destacados atleta do clube.

1924 A associação de remadores “Canottieri Duca degli Abruzzi” foi campeão estadual de remo

1925 A associação de remo “Canottieri Duca degli Abruzzi” sagrou-se campeão estadual de remo e campeão nacional de remo representando a Liga Náutica Rio Grandense.

1926 A associação de remo “Canottieri Duca degli Abruzzi” sagrou-se campeão estadual de remo.

1928 A associação de remo “Canottieri Duca degli Abruzzi” sagrou-se campeão estadual de remo.

1929 (07/4) Fundado o clube de remo “Grêmio Náutico Gaúcho”, tendo destaque entre os fundadores, Luiz Pinto Chaves Barcelos (Revista do Globo, n. 17, 1929, p. 38). A sede do clube foi construída na Avenida Praia de Belas n. 1948 Bairro Menino Deus.

1933 (28/5) Realizado o Campeonato Brasileiro de Remo em Porto Alegre, na Raia do Navegantes. As provas foram: quatro com e skiff. Pela primeira vez o Campeonato Brasileiro de Remo não foi realizado no Rio de Janeiro.

1935 O Clube de Regatas Almirante Barroso venceu o campeonato brasileiro de remo.

1936 (10/05) Um grupo de remadores veteranos do “Clube de Remo Guahyba” iniciaram

uma tradição no remo em Porto Alegre. Os pioneiros Carlos Endler, Cristiano, Bohrer, Germano Wetter, Oscar Heller, Walter Stosch, Kurt Wetter e Edgar Barth, em um barco de seis remos chamado Júpiter começaram a remar nos domingos no Estuário do Guaíba. No decorrer dos anos outros remadores fizeram parte desta guarnição: Mário Rigatto, Rui Fortini e Oswaldo Rolla (o Foguinho) e José Petzhold. A tradição de lançar o Júpiter às águas do Guaíba repete-se pontualmente às 7h de cada domingo até os dias atuais. O Júpiter possui a mais antiga guarnição de remo do mundo, conforme a revista italiana Canottaggio de 1975. Em 28 de novembro deste ano, houve a fusão do “Clube de Remo Porto Alegre” com o “Clube de Remo Guahyba” adotando a denominação de Clube de Remo Guaíba Porto Alegre (GPA).

1938 (17/4) Disputada em Porto Alegre a I Prova Clássica Folha da Tarde. A disputa compreendia a travessia de Porto Alegre em ouriggers a 8 na distância de 4.400 metros. A partir de então, esta competição foi realizada 37 vezes.

1939 A associação de remadores “Canottieri Duca degli Abruzzi” sagrou-se campeão brasileiro de remo.

1940 (05/11) Na cerimônia inaugural das festividades do Bicentenário de Fundação da Cidade, o archote da chama do progresso, aceso na lamparina da histórica Matriz de Viamão foi conduzido até Porto Alegre por 50 remadores, timoneiros e dirigentes veteranos do remo gaúcho num revezamento de 22 quilômetros até a sede da prefeitura Municipal de Porto Alegre. O remo destacava-se entre os desportos mais prestigiados em Porto Alegre até o início da década de 1940. A Liga Náutica Rio-grandense, “possuía mais de 5.000 remadores, sócios dos clubes federados a mesma Liga (Pimentel, 1945, p. 159). O Clube de Regatas Vasco da Gama tinha 2.971 associados registrados. A diretoria era composta por: Alberto Campos (presidente), Benjamin Ataíde Alves (vice-presidente), Léo S. Campos (primeiro secretário), Aldo Coimbra (segundo secretário), Antonio Calçada (tesoureiro geral), Omar Kindlein (primeiro tesoureiro), José Martins dos Santos Filho (segundo tesoureiro), Angelo G. de Oliveira (diretor de regatas), João Fiorese (adjunto do diretor de regatas), Edú Machado (diretor de natação), Adelino M. Carvalho (diretor de patrimônio), Luciano P. dos Santos (diretor de esportes terrestres)

O Clube de Regatas Almirante Tamandaré, que tinha na diretoria o Dr. Manoel Francisco de Macedo Cruz (presidente), Emílio Travi (vice-presidente) e Mário Franco (secretário geral), também reunia um número expressivo de associados (Pimentel, 1945, p. 155). O Clube de Regatas Almirante Barroso participou da Regata Internacional de Montevidéu, representando a Confederação Brasileira de Desportos. Também participou do Campeonato Sul-americano de Remo, além de vencer o Campeonato Brasileiro de Remo. O chamado “Barroso” foi o clube de remo gaúcho que mais obteve vitórias e títulos nacionais e sul-americanos, o que lhe rendeu o apelido de “O Glorioso” (Machado, 1946). Neste ano, um incêndio destruiu a sede do Clube de Regatas Almirante Barroso. O presidente do Clube era Luiz Moschetti.

O “Grêmio Náutico Gaúcho” recebeu a “Taça Eficiência”, oferecida pela Liga Náutica Rio Grandense, por ter vencido sete das dez competições (categorias feminino e masculino) que participou no ano. Foi considerado o clube com as melhores instalações desportivas em Porto Alegre em 1940. Na temporada 1940-1941 “foram realizadas 75 competições remo totalizando 1.803 participantes” em Porto Alegre (Amaro Jr, 1942, p. 99).

1940 A Federação de Remo do Rio Grande do Sul é considerada a decana das Federações Desportivas do Brasil. Neste ano, quando o presidente da Liga Náutica era Edgard Eifler, os seguintes clubes de Porto Alegre faziam parte: Clube de Regatas Almirante Barroso, Canottieri Duca degli Abruzzi, Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, Grêmio Náutico Gaúcho, Clube de Regatas Almirante Tamandaré, Grêmio Náutico União, Clube de Regatas Vasco da Gama; e clubes do interior do Estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Pelotas, São Lourenço, Montenegro, Cachoeira do Sul, São Sebastião do Caí, Uruguaiana e Farroupilha.

1941 A Liga Náutica Rio-Grandense foi incorporada pela Federação Aquática do Rio Grande do Sul, depois denominada Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos e, por fim, transformada em Federação Rio Grandense de Remo. Os clubes fundadores foram: Ruder Club Porto Alegre, Ruder Verein Germania, Clube de Regatas Almirante Barroso, Grêmio Almirante Tamandaré, Grêmio Náutico Riograndense (extinto), Grêmio Náutico União, Clube de Regatas Duque de Caxias, Clube de Regatas Almirante Tamandaré e Clube de Regatas Rio Grande, ambos de Rio Grande. Neste ano, as associações de remo, que se localizavam no litoral norte de Porto Alegre, ao longo do antigo Caminho do Meio (atualmente Rua Voluntários da Pátria) sofreram sua primeira crise, em decorrência da grande enchente ocorrida em Porto Alegre.

1942 (24/02) O clube de remo Canottieri Duca degli Abruzzi adotou o nome de Grêmio de Regatas Duque de Caxias. A diretoria

era composta por: Ernesto Capelli (presidente), Túlio de Rose (vice-presidente) Dr. Julio Gatti (vice-presidente), Dr. Emílio kaminski (secretário), Hélio Damiani (secretário), Angelo Ferla (tesoureiro), Jorge M. Pufal (tesoureiro). Neste ano foi inaugurada a piscina olímpica do Grêmio Náutico União na sede localizada na Rua Quintino Bocaiúva n. 500, Bairro Moinhos de Vento.

1945 (24/4) O Grêmio Náutico União de Porto Alegre foi vencedor das Regatas Internacionales de la asociación de Clubs de Regatas de Valparaíso (Chile). A prova era de out-riggers a 4. Esta foi à primeira vitória brasileira em águas do oceano Pacífico.

1948 Agravamento da crise das associações de remo em razão do início da construção do “Cais de Saneamento” ao longo do Bairro Navegantes. Neste mesmo ano, O Grêmio Náutico União adquiriu a sede náutica na Ilha do Pavão para a prática do remo, com estaleiro para a construção de barcos. Atualmente o clube possui três sedes: Moinhos de Vento, Ilha do Pavão e Alto Petrópolis.

1950 Início da construção do Parque Náutico “Alberto Bins” na Avenida Mauá para alojar as associações de remo. Para tentar solucionar o problema das associações de remo foi projetado o Parque Náutico (atual Cais dos Navegantes) localizado “além do fim da linha do bonde Navegantes, onde cada um dos seis clubes receberia um terreno” (GNU, 1981, p. 11). As seis associações de remo receberam um terreno (50m largura x 80m de frente até a rampa), enquanto prosseguiram as obras da construção do “Cais Marcílio Dias” nas antigas sedes das associações. A proposta do governo foi considerada desvantajosa pelas associações devido à dificuldade de acesso e pela morosidade na viabilização do projeto oficial. Neste ínterim, os clubes de regatas Almirante Barroso e Grêmio Náutico União adquiriram seus terrenos na Ilha do Pavão e retomaram o desenvolvimento do remo (Bastos, 1966).

1959 Realizada a primeira disputa da Regata Clássica Sulbanco na prova de outriggers a 8, classe aberta, 9.000 metros. A partir de então foi disputada anualmente até 1972.

1960 A transferência dos clubes e da raia para montante do rio, um local de difícil acesso causou o progressivo afastamento dos associados e freqüentadores e o enfraquecimento financeiro da maior parte dos clubes de remo (Coetger, 1998, p. 31). O Grêmio Náutico União foi uma exceção na crise que atingiu as associações de remo e “figura entre os três maiores clubes do esporte amadorista do Brasil e da América do Sul” (Bastos, 1966, p. 62).

1963 O clube de remo Canottieri Duca degli Abruzzi foi incorporado pelo Grêmio Foot Ball Porto Alegrense e transformou-se no seu Departamento de Remo.

1966 (10/4) Disputado o I Troféu Brasil de Remo em Porto Alegre na raia dos Navegantes.

1973 Realizado o I Campeonato Sul-Brasileiro de Remo em Porto Alegre na Raia do Parque Náutico.

1974 Realizado o I Campeonato Pan-Americano Juvenil de Remo em Porto Alegre na Raia do Parque Náutico.

1984 Realizada a primeira travessia Porto Alegre-Guaíba, gigs a 4, 16.500 metros com a participação de seis guarnições seniores e cinco juniores.

Fontes

AMARO JR, J (org.) Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul. Pôrto Alegre: Tipografia Esperança, 1942.

AMARO JR, J (org.). Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul. Pôrto Alegre: Tipografia Esperança, 1945. (4º ano).

BRASIL. Conselho Nacional de Desportos. (1977) Catálogo de Entidades Desportivas, 1976. Rio de Janeiro: MEC/CNPq (CIMEC) e CND.

COERTJENS, Marcelo. Club de Regatas Guahyba - Porto Alegre: o nacionalismo em revistas esportivas de um clube teuto-brasileiro (1930 e 1938). Monografia de Conclusão de Curso. Graduação em História/UFRGS. Porto Alegre, 1999.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS. Secretaria de Estado da Educação. Fatos Históricos do Desporto no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, dezembro/1999, (mimeo).

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS. Secretaria de Estado da Educação. CRD. Trabalhos Técnicos. Porto Alegre, Janeiro/1999, mimeo.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS. Secretaria do Estado da Educação. Coletânea da Legislação Desportiva Federal. Janeiro/1999.

DAUDT, José Carlos. (1952) Brasileiros de cabelos loiros e olhos azuis. Porto Alegre: Catos.

FRANCO, Alvaro; SILVA, Morency & SCHIDROWITZ, Jerônimo (orgs.). Pôrto Alegre - biografia duma cidade. Livro Comemorativo do Bicentenário da Fundação da Cidade. Porto Alegre: Tipografia do Centro, 1940.

FRANCO, Sérgio. (1988) Porto Alegre: guia histórico. Porto Alegre: ed. da UFRGS e PMPA.

GPA. Revista Comemorativa ao 50º aniversário do Club de Regatas Guahyba-Porto Alegre: Club de Regatas Guahyba-Porto Alegre, 1938, v. 1.

HOFMEISTER, Carlos. (1978) Pequena história do remo gaúcho. Porto Alegre: CORAG.

HOFMEISTER Fº, Carlos (1987) Do “R. D. Freundshatt” ao Grêmio Náutico União 75 anos de lutas e glórias. Porto Alegre: Fotogravura Schuck.

LEMOS, A e CARVALHO, E. (orgs.). Álbum d’O Rio Grande do Sul Sportivo. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1919.

LIMA, Olympio de Azevedo. Amanuense Municipal. Intendência Municipal de Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1909.

Jornal ZERO HORA. Uma guarnição determinada. Almanaque Gaúcho. Porto Alegre, 14/06/2001, p. 54.

LICHT, Henrique. (1986) O Remo através dos tempos. Porto Alegre: CORAG.

LICHT, Henrique; REEBERG, Wilson & SANTOS, Julio. Remo In: DACOSTA, L. (org.) Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 213-215.

MAZO, Janice. A Emergência e a Expansão do Associativismo Desportivo em Porto Alegre: espaço de representação da identidade cultural teuto-brasileira (1867-1945). *Dissertação de Doutorado*. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Universidade do Porto. Portugal, 2003.

O BIGUÁ. Revista do club de Regatas Guahyba. Porto Alegre: Club de Regatas Guahyba, 1930. v. 1-9.

PIMENTEL, Fortunato. (1945) Aspectos Gerais de Porto Alegre. Imprensa Oficial. Porto Alegre.

ROCHE, Jean. (1969) A colonização alemã e o Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Livraria Editora Globo, v. 2.

MANSKE, Carlos R. (coord.) (1999) Grêmio Náutico Gaúcho a razão maior é você. edição comemorativa 1929-1999. Porto Alegre: Quasar Comunicação.

OSTERMARNN, Rui C. (2001) Hip! Hip! Hip! Hurra! União! Porto Alegre: Cena Design.